

RESUMOS DOS TRABALHOS / PAPER ABSTRACTS

PÔSTERES / POSTERS

PÔSTER 1

A crônica e a casa assassinada: o discurso da feminilidade freudiana em Lúcio Cardoso (The chronic and the murdered house: the discourse of Freudian feminineness in Lúcio Cardoso)

Jéssica Samantha Lira da Costa (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil)

RESUMO

O presente artigo tem por objetivo realizar uma leitura com base na perspectiva psicanalítica, centrada na Teoria da Feminilidade de Sigmund Freud, do longa-metragem *A casa assassinada* (1971), dirigido pelo cineasta Paulo César Saraceni, uma vez que este é baseado no romance de Lúcio Cardoso, *Crônica da casa assassinada* (1959). A análise busca a elucidação da personagem Nina, tendo em vista que esta ocupa lugar central na narrativa e apresenta traços que corroboram para a teoria freudiana. Posteriormente, será esboçada uma breve relação entre cinema e psicanálise, no que diz respeito a interlocução entre ambos na área de estudos psicanalíticos. No entanto, antes de fazermos esta relação entre cinema e psicanálise, em diálogo com o romance *Crônica da casa assassinada*, desenvolveremos uma breve análise de dois pontos que consideramos ser determinantes para que, de fato, ocorra o processo de feminilidade na narrativa: os múltiplos pontos de vista dos narradores e, principalmente, o alto grau de representatividade no romance. Também, abordaremos como ocorreria o processo de evolução estilística na composição literária cardosiana até que o autor chegasse a produção de sua obra-prima *Crônica da casa assassinada*. Por fim, pode-se constatar que Nina, personagem principal da narrativa, encarna a feminilidade em seu arranjo existencial, levando em consideração que a todo instante ela atua de maneira a se inscrever enquanto sujeito. Concluímos, dessa maneira, que a construção composicional da *Crônica* é, sem dúvida, a obra-prima do escritor mineiro. E, acreditamos que a feminilidade é uma problemática central no romance.

PÔSTER 2

Transferência e Autismo: a possibilidade de um trabalho analítico (Transference and Autism: the possibility of an analytical work)

Mayana Eliza Bracks Faria (Universidade Federal São João del Rei, São João del Rei, MG, Brasil) e Roberto Pires Calazans Matos (Universidade Federal São João del Rei, São João del Rei, MG, Brasil)

RESUMO

No texto argumento do tema do Congresso é afirmado que “o método clínico depende de uma noção radical do outro”. Nessa direção, a partir da psicanálise, encontramos no fundamento de seu método clínico a transferência. Um dos aforismos da clínica lacaniana é o de que só há clínica sob transferência. O analista ali é convocado a ocupar um lugar inconsciente estabelecido por um efeito do discurso. Entretanto, a clínica psicanalítica do autismo apresenta singularidades: no autismo há uma recusa do campo do Outro, do discurso, e do laço social que implica, na direção do tratamento de um autista, portanto, uma posição distinta do analista, a partir da transferência. A transferência incide na particularidade da relação com o outro como transferencial por estrutura e a manifestação o sujeito se apresenta como uma articulação. É da questão da transferência no tratamento de autistas que abordaremos em nosso trabalho.

PÔSTER 3

A Histeria na atualidade: estudo de um caso de crise não epilética psicogênica (CNEP) (Hysteria today: Study of a case of psychogenic non-epileptic seizure (PNES))

Amanda Seraphico Carvalho Pereira da Silva (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil)

RESUMO

A histeria possui uma longa e rica história. Muitos pesquisadores já a estudaram e, com o passar do tempo, novos aspectos e formas de manifestações foram atribuídos a ela. Por conta disso, a histeria é muito ampla e difícil de ser estudada pela medicina. No entanto, para a psicanálise, o conceito de sintoma histérico é bem delimitado e apresenta infinitas formas de se revelar. Ao acompanhar um atendimento clínico no Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas de São Paulo, a estudante se deparou com um caso de Crise Não Epilética Psicogênica (CNEP), uma crise semelhante à epilética, porém, sem alterações cerebrais. Com base no relato do caso e na literatura de Sigmund Freud, esta pesquisa visa investigar se a CNEP seria uma das formas de manifestação da histeria na atualidade.

PÔSTER 4

O contexto escolar como um espaço de observação para uma Psicopatologia Fundamental na infância (The school context as an observation space for a Fundamental Psychopathology in the childhood)

Alexandre Patrício de Almeida (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil) e Luís Cláudio Figueiredo (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil)

RESUMO

A ideia de uma Psicopatologia que trabalhe com o subjetivo, mais diretamente com a causa psíquica da dor – que muitas vezes é desconhecida pelo próprio sujeito que a carrega – vem se contrastando com a teoria da Psicopatologia Geral utilizada, na maioria das vezes, por uma demanda médica, cujo objetivo consiste em nomear os sintomas que se encaixem em um determinado diagnóstico. Os trabalhos de Manoel Berlinck (1997) apontam para a necessidade de uma disciplina que permeie a investigação das dimensões fundamentais do adoecimento mental, tais como a subjetividade e a implicação existencial do sintoma, para isso sugere a “Psicopatologia Fundamental”. O presente estudo tem como objetivo demonstrar, a manifestação das angústias de crianças no contexto escolar, que trazem para este espaço amostras de suas dores, aflições e conflitos, que aparecem sob a forma de inibições intelectuais relacionadas ao processo de aprendizagem. Dessa forma, procura-se contribuir para a configuração de um campo tão complexo que é o da Psicopatologia Fundamental, mais ainda quando nos referimos ao universo infantil.

PÔSTER 5

A constituição do sujeito autista na psicanálise contemporânea (The constitution of the autistic subject in the contemporary psychoanalysis)

Isabella Berber Kai (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.) e Paula Regina Peron (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.)

RESUMO

Esta iniciação científica visa contemplar o processo de constituição psíquica de um sujeito autista a partir do olhar da escola francesa de psicanálise, abarcando autores contemporâneos e referências nessa área de estudo. A pesquisa iniciou-se buscando bibliografia que tratasse da constituição de um sujeito de desejo na infância, mostrando a importância de um Outro nesse processo, que mediará a sensação de desprazer-prazer presente no bebê desde o nascimento. Também é abordada a relevância da intervenção da Função Paterna como forma de incluir a linguagem e as leis sociais, apresentando também a relação entre as três dimensões psíquicas propostas por Lacan. Por fim, apresentamos a questão do diagnóstico de autismo e

da proposta de estimulação precoce, um tipo de intervenção com crianças com problemas de desenvolvimento feita por uma equipe multidisciplinar.

PÔSTER 6

Arte e simbolização: a poética da dor (Art and symbolization: the poetry of pain)

Milena Paula Donato de Oliveira (Unidade de Ensino e Pesquisa em Psicologia e Psicanálise, João Pessoa, PB, Brasil.)

RESUMO

Pintar, colar, rabiscar, escrever, poetizar, moldar. Muitas são as maneiras de se fazer arte e expressar o que não se conseguiu dizer em palavras. Falaremos de uma experiência de trabalho com arte e terapia desenvolvido no Centro de Tratamento para Dor Crônica – CENDOR, dispositivo do Sistema Único de Saúde (SUS) da rede Municipal de João Pessoa que trabalha com dor crônica. Nesse serviço realizamos um grupo psicoterápico onde a arte era o caminho para descentralizar a dor trazida pelos pacientes em seu estágio mais intenso e cronicado. A argila e a pintura foram os recursos poéticos que funcionaram como caminho de transformação e simbolização da dor, possibilitando ao sujeito ressignificá-la, permitindo elaborações e construção de sentido ao que vive e valorizando o potencial criativo de cada membro envolvido.

PÔSTER 7

A supervisão em Psicologia Clínica nas universidades: re(pensar) a transmissão (The supervision in clinical psychology at the universities: re(think) the transmission.)

Rita Nicioli Cerioni (Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil) e Eliana Herzberg (Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil)

RESUMO

A supervisão em psicologia nas universidades é um espaço privilegiado de aprendizagem, ancorado principalmente na relação estagiário-supervisor. Parece haver, por parte dos estagiários, uma sede de conhecimento de teorias e técnicas que possam sustentar a prática, e uma angústia frente ao exercício do pensar. Este trabalho apresenta uma proposta de discussão voltada à prática de supervisão em psicologia clínica psicanalítica, com o objetivo de descrever e analisar o quanto é possível e necessário, no ambiente universitário, o exercício do pensamento enquanto estratégia de intervenção clínica, onde o pensar possa se colocar no lugar e acima de técnicas pré-estabelecidas a fim de que este se torne o principal instrumento para a atuação do estagiário frente à demanda de atendimento. Toma-se como base o conceito descrito por Freud em que o pensamento seria uma das funções do Ego. Espera-se fomentar o re(pensar) da supervisão como uma valiosa possibilidade de resgate do pensamento como instrumento.

PÔSTER 8

O fenômeno cutting na psicanálise de Winnicott (The cutting phenomenon in the psychoanalysis of Winnicott)

Isabella Cristina Bezerra da Silva (Universidade Federal Fluminense, Rio das Ostras, RJ, Brasil.) e Issa Damous (Universidade Federal Fluminense, Rio das Ostras, RJ, Brasil.)

RESUMO

Propomos abordar neste trabalho o *cutting* sob a ótica da psicanálise de Winnicott, buscando compreender este fenômeno clínico no contexto da pesquisa *Limites psíquicos e relações objetais primárias*, que realizamos no Deptº de Psicologia da Universidade Federal Fluminense – Campus Rio das Ostras/RJ, junto ao CNPQ. Em geral, o *cutting* pode ser entendido como um tipo de automutilação que envolve ataque sobre o próprio corpo através de instrumentos como facas e estiletes capazes de produzir marcas ou lesões. Nesse sentido, partimos das contribuições winnicottianas sobre a relação mãe-bebê entendendo que o ambiente facilita tanto o processo de integração psicossomática do sujeito quanto a personalização tornando

consequentemente os limites psíquicos mais definidos. Discutimos então o *cutting* relacionado a complicações referidas à relação mais primitiva com o ambiente, fragilizando sobretudo a constituição dos limites psíquicos e portanto os processos de simbolização.

PÔSTER 9

Enlaces e desenlaces de Lacan com Saussure e Jakobson: articulações entre alguns conceitos linguísticos e sua aplicação na clínica psicanalítica lacaniana (Engagements and disengagements of Lacan with Saussure and Jakobson: articulations between some linguistic concepts and their application in the Lacanian psychoanalytical clinic)

Carlos Henrique Kessler (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil.), Maria Lúcia da Silva Bueno (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil.) e Rodrigo Traple Wieczorek (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil.)

RESUMO

Esta investigação faz parte do projeto de pesquisa "A pesquisa clínica em transferência" que procura desenvolver uma metodologia de estudo de textos psicanalíticos e a produção de escritos sobre o tema da clínica em diversos contextos. O objetivo deste trabalho é apresentar alguns conceitos linguísticos (linguagem, língua, discurso, fala, signo linguístico, significante entre outros) e suas articulações com o campo lacaniano no que diz respeito à estrutura do inconsciente e ao modo como Lacan se apropria desses conceitos, em especial, na formalização da teoria dos quatro discursos. Serão analisadas referências da linguística em Saussure e Jakobson, além dos textos de Lacan "Função e campo da fala e da linguagem", "A instância da Letra no inconsciente ou a razão desde Freud", "O aturdido" e o Seminário 17, assim como leituras contemporâneas. Entendemos que este trabalho também contribuirá como suporte teórico para o desenvolvimento da metodologia dos projetos de dissertações dos mestrados acima citados.

PÔSTER 10

A culpa é invisível aos olhos (Guilt is invisible to the eyes)

Tâmara Duarte de Medeiros (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil.), Vanessa Furtado Xavier (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil.) e Hermano de França Rodrigues (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil.)

RESUMO

Uma fantasia pode carrear afetos agradáveis; da mesma maneira, outras, assaz primitivas, podem conduzir o sujeito à dor e à frustração. Para entender as configurações da culpa na obra *O Pequeno Príncipe*, um dos mais célebres textos que abordam a necessidade inconsciente de punição advinda deste sentimento, recorreremos aos estudos desenvolvidos por Melanie Klein, em especial, o texto *Amor, Culpa e Reparação*. Discernimento crucial em psicanálise, a culpa é tida como um 'evento' universal, ao mesmo tempo em que se relaciona com a submissão do sujeito à lei. Apresentando-se como sombrio e dotado de um sentimento de estagnação que o leva a sofrer, o protagonista tem, como mais memorável, a opção pelo suicídio, ao alcançar o estado consciente e individual de sua culpa. Assim, nossa investigação busca entender de que modo os resquícios inconscientes da relação de amor e ódio fazem com que o protagonista queira expiar sua incômoda culpa. De que maneira esse sentimento surge como novo elemento na emoção e desencadeia os mais fortes impulsos destrutivos?

PÔSTER 11

Impasses na operação de separação a partir de um caso clínico (Deadlocks in the operation of separation based on a clinical case)

Cintia Ribelato Longhini (Associação Psicanalítica de Curitiba, Curitiba, PR, Brasil.) e Cléa Maria Ballão (Universidade Estadual do Centro-Oeste, Irati, PR, Brasil.)

RESUMO

Tomando um caso clínico atendido no consultório particular pretendemos versar sobre os impasses na operação de separação em um quadro de neurose, tendo por fundamento teórico a leitura de Freud e Lacan. Posto que a alienação é a outra operação na constituição subjetiva, examinaremos o encontro do indivíduo com o Outro a partir da experiência de satisfação originária até sua inserção no mundo simbólico para, então, nos concentrarmos no desenraizamento do Outro que poderá ocorrer no movimento de separação. É neste ponto que buscamos a compreensão para questões relacionadas ao caso de uma paciente com dificuldades de apropriar-se de seu desejo, ficando, nos parece, presa a suposta completude a ponto de não ter condições de falar em nome próprio, renunciando a si mesmo, como será ilustrado pelo presente caso.

PÔSTER 12

Palavras que des(abrigam): tempo e melancolia (Words that (un)protect: time and melancholy)

Hermano de França Rodrigues (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil)

RESUMO

Que é o tempo? Desde as primícias da existência humana, as artimanhas e vicissitudes do tempo intrigam e inquietam povos, civilizações e indivíduos. Sua arquitetura, tal como a pensamos na modernidade, nos permite associá-la às forças psíquicas que estimulam e contornam as ações do homem, quais sejam: a pulsão de vida e a pulsão de morte. A primeira compreende os movimentos de junção que estabelecemos com o mundo, com as outras pessoas e com nós mesmos. A última liga-se à repetição, à disjunção e à agressividade, suscetíveis, outrossim, de atingir tanto o próprio *eu* quanto o *outro*. Esse caráter hostil e destrutivo pode envolver, a depender do entorno psicossemiótico, percursos passionais de dor, sofrimento e frustração, vividos como incidentes, fatalidades ou fortuna. Eis o corolário poético da lírica de Cecília Meireles, que pretendemos examinar a partir de constructos teóricos da psicanálise (pós)freudiana. A análise visa avocar mecanismos hermenêuticos passíveis de desvelar, no texto meireliano, os sentidos de uma enunciação marcada, interiormente, por uma pulsão de morte, a partir da qual a voz poética vocifera, por entre meio de jogos simbólicos, uma aprendizagem dolorosa, por vezes violenta, do ato de existir.

PÔSTER 13

Constituição Psíquica e Agressividade (Psychic constitution and aggressiveness)

Karla Julliana da Silva Sousa (Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL, Brasil),
Jéssica Baêta de Azevêdo Carvalho (Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL, Brasil),
Bruna Heloísa Machado de Oliveira (Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL, Brasil) e Charles Elias Lang (Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL, Brasil)

RESUMO

Como recorte do projeto de iniciação científica "Constituição psíquica e violência" – desenvolvido pelo grupo de pesquisa Psicanálise, Clínica e Contemporaneidade da Universidade Federal de Alagoas, no Instituto de Psicologia da mesma instituição – este trabalho tem por objetivo discutir a relação entre a constituição psíquica e a problemática da agressividade. Adotando como referencial teórico os textos do psicanalista francês Jacques Lacan produzidos entre 1938 e 1949 - período o qual Markos Zafiropoulus denomina como "jovem Lacan", a pesquisa toma textos como objetos de leitura e pesquisa. Destes, destacamos "O estádio do espelho como formador da função do eu", "A agressividade em psicanálise", "Formulações sobre a causalidade psíquica", "A família" e "Os complexos familiares na formação do indivíduo", de Lacan, e "Introdução ao Narcisismo" e "O eu e o id", de Sigmund Freud. Para isso, a metodologia adotada é a de leitura próxima, atenta e desconstrutiva, fundada em textos do filósofo franco-argelino Jacques Derrida.

PÔSTER 14

O narcisismo no jovem Lacan: uma inversão da lógica freudiana (Narcissism in the young Lacan: an inversion of the Freudian logic)

Karla Julliana da Silva Sousa (Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL, Brasil) ,
Jéssica Baêta de Azevêdo Carvalho (Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL,
Brasil), Bruna Heloísa Machado de Oliveira (Universidade Federal de Alagoas, Maceió,
AL, Brasil) e Charles Elias Lang (Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL, Brasil)
RESUMO

Este trabalho é um recorte do projeto de iniciação científica "Constituição Psíquica e Violência", de autoria do Grupo de Pesquisa Psicanálise, Clínica e Contemporaneidade, do Instituto de Psicologia da Universidade Federal de Alagoas. Pretende-se investigar como o jovem Lacan (termo cravado por Markus Zafiropoulos) desenvolveu o conceito de narcisismo fundamentalmente ligado à imagem do eu, explicitando uma inversão na lógica que orienta o narcisismo em Freud. Para isto, tomamos como fonte e objeto de pesquisa os textos do psicanalista produzidos entre 1938 e 1949, a partir de uma metodologia de pesquisa próxima, atenta e desconstrutiva, fundada em textos de Jacques Derrida. Mais especificamente, foram utilizados "Os complexos familiares na formação do indivíduo", "Formulações sobre a causalidade psíquica", "A agressividade em psicanálise" e "O estádio do espelho como formador da função do eu". Além destes, "O eu e o id" e "Introdução ao narcisismo", de Sigmund Freud, foram objeto e fonte desta pesquisa.

PÔSTER 15

O "jovem Lacan" e a constituição psíquica (The "young Lacan" and the psychic constitution)

Karla Julliana da Silva Sousa (Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL, Brasil) ,
Jéssica Baêta de Azevêdo Carvalho (Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL,
Brasil), Bruna Heloísa Machado de Oliveira (Universidade Federal de Alagoas, Maceió,
AL, Brasil) e Charles Elias Lang (Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL, Brasil)
RESUMO

Este trabalho resulta do recorte de um projeto de iniciação científica iniciado no ano de 2015, junto ao grupo de pesquisa Psicanálise, Clínica e Contemporaneidade da Universidade Federal de Alagoas e do Instituto de Psicologia da mesma instituição. O projeto tem como referencial teórico os textos do psicanalista francês Jacques Lacan produzidos entre 1938 e 1949, período intitulado como o do "jovem Lacan", por Markos Zafiropoulos. Através de uma metodologia de leitura próxima, atenta e desconstrutiva, fundada em textos do filósofo franco-argelino Jacques Derrida, buscamos investigar a importância desse primeiro momento da obra de Lacan para pensar a constituição psíquica do ser humano. A pesquisa toma textos como objetos de leitura e pesquisa. Destes, destacamos "O estádio do espelho como formador da função do eu", "A agressividade em psicanálise", "Formulações sobre a causalidade psíquica", "A família" e "Os complexos familiares na formação do indivíduo", de Lacan, e "Introdução ao Narcisismo" e "O eu e o id", de Sigmund Freud.

PÔSTER 16

A constituição psíquica e suas relações com o registro Imaginário (The psychic constitution and its relations with the imaginary record)

Karla Julliana da Silva Sousa (Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL, Brasil) ,
Jéssica Baêta de Azevêdo Carvalho (Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL,
Brasil), Bruna Heloísa Machado de Oliveira (Universidade Federal de Alagoas, Maceió,
AL, Brasil) e Charles Elias Lang (Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL, Brasil)
RESUMO

O presente trabalho consiste em um recorte do projeto de iniciação científica intitulado "Constituição psíquica e violência" – desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa Psicanálise, Clínica e Contemporaneidade da Universidade Federal de Alagoas, no Instituto de Psicologia da mesma instituição – e tem por objetivo discutir a relação

entre constituição psíquica e o registro do Imaginário. O referencial teórico adotado consistiu nos textos do psicanalista francês Jacques Lacan produzidos entre 1938 e 1949 – período denominado por Markos Zafiropoulos de “jovem Lacan”. Dentre estes destacamos “Os complexos familiares na formação do indivíduo”, “Formulações sobre a causalidade psíquica”, “A agressividade em psicanálise” e “O estádio do espelho como formador da função do eu”. Também foram utilizados os textos “O eu e o id” e “Introdução ao narcisismo” de Sigmund Freud. Com esse propósito, a metodologia adotada para este trabalho é a de leitura próxima, atenta e desconstrutiva, fundada em textos do filósofo franco-argelino Jacques Derrida.

PÔSTER 17

Estudo sobre a viabilidade do serviço de urgência subjetiva em Icó-CE (Study on the viability of the subjective emergency service in Icó-Ce)

Ana Kévyne Pereira Bezerra (Faculdade Vale do Salgado, Icó, CE, Brasil.), Cássia Keyve Rodrigues de Souza (Faculdade Vale do Salgado, Icó, CE, Brasil.) e Dorinaldo de Freitas Cintra Junior (Faculdade Vale do Salgado, Icó, CE, Brasil.)

RESUMO

Este trabalho versa sobre a possibilidade de implantação do serviço de Urgência Subjetiva no município de Icó - CE. Entendemos que na US se tem uma intervenção pautada em uma tecnologia leve de cuidado que a partir das suas manobras interdisciplinares, pode oferecer escuta terapêutica e atenção as nuances subjetivas que emergem em situações onde os sujeitos passam por intenso sofrimento, auxiliando de modo mais assertivo aos pacientes e familiares que necessitam de um ambiente que valorize a expressão das suas necessidades psicológicas, sendo assim uma proposta de resposta a carências nos serviços de saúde. Nesse intuito, foi realizado um estudo que apresenta a importância deste dispositivo elencando os diversos públicos que são beneficiados com o serviço oferecido, a Urgência Subjetiva é fundada tomando como base os estudos da psicanálise e pode ser exercida como ferramenta no que diz respeito ao trabalho realizado pelo psicólogo e a equipe interdisciplinar de ambientes como o Hospital, Casas de Apoio, Centros de Referência e ademais.

PÔSTER 18

O que é a urgência subjetiva: uma revisão (What is the subjective emergency: a review)

Ana Kévyne Pereira Bezerra (Faculdade Vale do Salgado, Icó, CE, Brasil.), Cássia Keyve Rodrigues de Souza (Faculdade Vale do Salgado, Icó, CE, Brasil.) e Dorinaldo de Freitas Cintra Junior (Faculdade Vale do Salgado, Icó, CE, Brasil.)

RESUMO

A urgência subjetiva pode ser definida como uma possibilidade terapêutica que visa acolher os pacientes em crises psicológicas oportunizando um suporte necessário para identificar, acolher e intervir sobre as emergências do campo subjetivo. Rotineiramente os serviços de saúde anulam a fala do sujeito a partir da intenção de assegurar uma mudança que visa a manutenção de uma ordem biomédica, demarcada por uma discursividade que valoriza as manifestações corpóreas no seu campo mais objetivo. Muitos sujeitos chegam a equipamentos de urgência apresentando crises neuróticas ou psicóticas, e na maioria das vezes, nos serviços públicos e privados, apenas é feito uma prescrição de determinados medicamentos e procedimentos que buscam sanar as necessidades que são explicitadas no momento, estratégia essa que não investiga o lugar da angústia que o sujeito apresenta. A Urgência Subjetiva é um serviço que pode ser implementado em dispositivos de saúde com o objetivo oferecer um lugar diferente a escuta e cuidado dos sofrimentos psíquicos.

PÔSTER 19

A psicanálise entre vários: ferramentas para atenção a pacientes psicóticos (Psychoanalysis among various: tools for providing care to psychotic patients)

Ana Kévyne Pereira Bezerra (Faculdade Vale do Salgado, Icó, CE, Brasil.), Cássia Keyve Rodrigues de Souza (Faculdade Vale do Salgado, Icó, CE, Brasil.) e Dorinaldo de Freitas Cintra Junior (Faculdade Vale do Salgado, Icó, CE, Brasil.)

RESUMO

Um ponto de extrema importância quando relacionamos a psicanálise em suas possibilidades de intervenção com a saúde mental é a execução da prática entre vários, que consiste em uma estratégia coletiva criada para solucionar alguns problemas nos quais individualmente não estariam sendo resolvidos. A prática entre vários é tida como uma estratégia clínica tomando como bases as teorias de Lacan, na qual servem de subsídios para orientar o analista a utilizar armas/instrumentos de trabalho no âmbito da interdisciplinaridade, neste sentido, por se tratar de um trabalho compartilhado em uma equipe é necessário que assim como os demais profissionais o analista também tenha seus instrumentos de trabalho. Sendo assim, podemos dizer que a prática entre vários é uma forma de agir com o processo de transferência presente na clínica com os psicóticos que mantém um contato maior com a equipe de profissionais, que pode ser melhor utilizada em serviços onde os pacientes ficam na instituição por mais tempo, sem esquecer a inserção psicossocial.

PÔSTER 21

O brincar e a fantasia na constituição do sujeito infantil (Playing and fantasy in the constitution of the child subject)

Renata Souza Chaffin (Faculdade Salesiana Maria Auxiliadora, Macaé, RJ, Brasil) e Gláucia Pinheiro (Faculdade Salesiana Maria Auxiliadora, Macaé, RJ, Brasil)

RESUMO

A criança, no ato de brincar, constrói para si um mundo próprio, arranja as coisas de sua realidade numa nova ordem, tal qual o poeta faz com as palavras. Freud compara a criança ao escritor criativo, pois esta transforma seu mundo num brinquedo. Ela representa suas experiências através do jogo do brincar, fazendo deste uma forma de subjetivação, mesclando-o sempre com a fantasia. A psicanálise, no trabalho com crianças, dará lugar ao brincar e à fantasia construída por ela nesse ato, que muito revela de sua realidade. Assim, esse pôster tratará sobre a importância do brincar e da fantasia na constituição do sujeito infantil, pontuando as contribuições e a leitura que a psicanálise faz desse processo, que vem sendo atravessado pela patologização e medicalização da infância. Questionando o empobrecimento do ato do brincar em detrimento do controle, da disciplina, da avaliação e da medicalização. As novas patologias atravessam o sujeito infantil em plena constituição, deixando sua marca na subjetividade.

PÔSTER 22

Prevalência de quadros depressivos em população clínica de um centro especializado de atendimento de crianças e adolescentes com dificuldades e transtornos de aprendizagem (Prevalence of depression in the clinical population of a center specialized in providing care to children and adolescents with learning difficulties and disorders)

Mariana Revoredo Pereira da Costa (Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande, PB, Brasil.) e Monilly Ramos Araujo Melo (Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande, PB, Brasil.)

RESUMO

A depressão é considerada uma das maiores patologias enfrentadas pelas pessoas, a despeito de sexo, idade e classe, com prevalência crescente, sobretudo em idade prematura. Em crianças, caracteriza-se por baixo rendimento escolar, irritabilidade, alteração de sono, ruminação, apatia, ideação suicida, retraimento social, choro frequente, negativismo, lentificação psicomotora, desatenção, sentimento de rejeição, mau-humor, agressividade. A prevalência de depressão em crianças e

adolescentes é atribuída a fatores exógenos, isto porque as podas neurais típicas desta fase desenvolvimental (que garantirão maior adaptação ao meio) propõem certa vulnerabilidade. Este trabalho prevê notificação censitária de depressão em população clínica atendida em um Centro de Atendimento Especializado em Campina Grande. A amostra compreende crianças entre 06 e 16 anos atendidas pelo setor de Psicologia, avaliadas por escala de rastreio normatizada. Esta pesquisa se justifica na busca por correlação entre transtornos de aprendizagem e a psicopatologia além de apropriação de novos saberes que possam direcionar trabalhos interventivos a essa população. Contaremos com a aplicação em 125 crianças, segundo variáveis de idade, sexo, série, com e sem histórico de repetência.

PÔSTER 23

Desencadeamento e estabilização nas psicoses: profeta Gentileza sob a ótica lacaniana dos nós (Triggering and stabilization in psychoses: Gentileza prophet under the Lacanian perspective of knots)

Eva Maria Lins Silva (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil.), Marcella Ribeiro de Matos Pinto (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil.), Marina Franco Fragoso (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil.) e Jéssica da Silva Lima (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil.)

RESUMO

A perspectiva lacaniana da psicose se baseia numa questão relacionada ao enlaçamento entre os três registros do psiquismo: imaginário, real e simbólico. Há um enlace para esse nó, o qual é conhecido como Nome-do-pai. Na psicose, a criança não passa pela castração simbólica, ocorrendo assim uma foracclusão deste significante. Essa estrutura pode encontrar um desencadeamento quando da convocação do significante paterno, quando se requer um posicionamento subjetivo ante às vicissitudes da demanda do Outro. A ausência deste significante promove no sujeito a sintomatologia de delírio e alucinação, estabelecendo uma realidade fora-do-discurso. Lacan traz a estabilização do sujeito por meio de mecanismos como a passagem-ao-ato, sinthoma e metáfora delirante, através dos quais se permitem a localização no gozo do Outro como maneiras de responder impossível do real. Neste trabalho, relacionaremos formas de estabilização da psicose por meio da arte e da linguagem desenvolvidas pelo profeta Gentileza. Para tanto, foi realizada uma análise relacional na literatura acerca de conteúdos sobre a estabilização na psicose por meio do sinthoma.

PÔSTER 24

O corpo e o laço social nas psicoses ordinárias (The body and the social bond in ordinary psychoses)

Helen de Araújo Linhares (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil.), Cleide Pereira Monteiro (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil.), Marcella Ribeiro de Matos Pinto (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil.) e Eva Maria Lins Silva (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil.)

RESUMO

As soluções do psicótico com a estranheza de um corpo e a feitura de um laço social por não estar localizado em um discurso nos ajudam a ampliar a visão sobre as psicoses para além da clínica estrutural, em que se encontrava bem delimitada a diferença entre as estruturas psíquicas. Estes aspectos – o corpo e o laço social – são problemas centrais na clínica das psicoses, ilustrados a partir de seus tipos clínicos: esquizofrenia e paranóia. A esquizofrenia ensina sobre a complicada relação do sujeito para constituir um corpo; e a paranóia vem orientar sobre a relação do sujeito com o vínculo social, quando existe a peculiar condição de fora do discurso. As chamadas psicoses ordinárias também dizem desse esgarçamento subjetivo para lidar com a condição de se ter um corpo e de se conviver em um mundo onde há outros com os quais se faz laço. Pretende-se abordar estes aspectos comuns aos

tipos clássicos a partir do que acontece com o corpo e o laço social nas chamadas psicoses ordinárias.

PÔSTER 25

O amor no tempo: o excesso, a falta, o pathos (Love in time: excess, lack, and pathos)

Angeli Raquel Raposo Lucena de Farias (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil.) e Hermano de França Rodrigues (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil.)

RESUMO

Diante dos mais diversos *páthos* atuais (adições, dismorfias, compulsões, entre outros), destaca-se àquele que se enovela nas redes do amor - sentimento ambivalente, puro e legítimo, que, em excesso ou falta demasiada, transforma o ser humano. Faz-nos sentir sublimes como também é capaz de nos levar a uma cadeia compulsiva de sofrimento e dor. O sentimento do amor, na forma de *páthos*, destrói, dilacera, corrói. Nesse *páthos*, a ausência de amor por si mesmo, vivido de modo masoquista, conduz o sujeito a experimentar angústias e ansiedades destrutivas. Por outro aspecto, a dor de amar também nos confronta com o amor agregador e estruturante. O *páthos* no/do amor intriga o poeta, o escritor, o artista, o homem normal, mas não passivo de sentir amor ou/e sua dor. Referimo-nos àquela dor que nem sempre nos parece como dor, inobstante mantenha laços estreitos com o gozo. Assim, pretendemos investigar, a partir do texto fílmico "O Amor nos tempos do cólera", adaptação do livro, de mesmo nome, do renomado escritor colombiano Gabriel Garcia Marques, as vicissitudes do amor em relação ao tempo. Como arcabouço teórico, recorreremos aos estudos freudianos, bem como aos desenvolvidos por Lacan e psicanalistas modernos como Jacques Alan Miller.

PÔSTER 26

Os usos da linguagem poética na clínica psicanalítica das psicoses (The uses of the poetic language in the psychoanalytical clinic of psychoses)

Priscilla Machado de Souza (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil.) e Marta Regina de Leão D'Agord (Universidade Federal do Rio Grande do Sul e AUPFF, Porto Alegre, RS, Brasil.)

RESUMO

A pesquisa mira os usos da linguagem na clínica psicanalítica das psicoses. O fazer poético usa a linguagem para nos conduzir à escuta analítica; com avanços, recuos e fragmentações de sentido. Encontramos quem busque a cura através dos fenômenos elementares; mas também quem acesse aos dispositivos da clínica ampliada, como as oficinas, onde a criação é a invenção do laço no social. O campo da linguagem e a função da fala delineiam a clínica psicanalítica das psicoses desde que Freud considerou o delírio como uma tentativa de cura. Lacan o retoma, porém introduzindo o termo metáfora para considerar o excesso de significação na metáfora delirante. Nas psicoses, o testemunho deste excesso nos indica que habitar a linguagem não é sem estranhamentos. Alguns sujeitos mantêm seu trânsito no campo do Outro, já outros são enviados ao vazio ou excesso de uma significação que se absolutiza. Por fim, destacamos os usos da linguagem poética na clínica das psicoses como uma forma de habitar a linguagem sem que a sua parasitagem faça-se mortífera.

PÔSTER 27

Psicose Ordinária: A clínica das sutilezas (Ordinary psychosis: the clinic of subtleness)

Ellen Kelly Marinho Barreto (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil.) e Zaeth Aguiar do Nascimento (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil.)

RESUMO

O trabalho aborda as direções do tratamento em Lacan e as novas formas de manifestações e tratamento das psicoses ordinárias, termo criado por Miller para

falar das psicoses não desencadeadas. A tripla externalidade, corporal, social e subjetiva, serve de indícios que orienta o diagnóstico. Percorreremos a primeira clínica das psicoses, com o desencadeamento clássico, com delírios e alucinações, e a segunda clínica, que contempla o Sinthoma sem desencadeamento nem elementos clássicos do surto, mas pequenos enganches e desenganches com presença de uma invenção singular, uma amarração estável. O objetivo é investigar os pequenos indícios das psicoses ordinárias e da direção do tratamento. Foi utilizada pesquisa bibliográfica de abordagem lacaniana verificando-se os desdobramentos para a clínica das psicoses ordinárias. Portanto, apostamos na relevância de conhecer e acompanhar as possibilidades de direções do tratamento na clínica da psicose para fundamentar a prática analítica na atualidade.

PÔSTER 28

A tragédia em Nietzsche e Lacan: sua origem e sua ética (Tragedy in Nietzsche and Lacan: its origin and ethics)

Lucas Guilherme Fernandes (Universidade Federal Fluminense, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil.) e Bruna Pinto Martins Brito (Universidade Federal Fluminense, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil.)

RESUMO

A tragédia surge no universo grego situada entre os valores heroicos da epopeia e as indagações na pólis. Desdobra-se a partir daí, em diversos campos, principalmente na filosofia e na psicanálise. Em Nietzsche e Lacan, consideramos que a tragédia possibilita um novo modo de pensar, tratando-se de uma crítica ao modelo filosófico no primeiro e a proposta de uma ética neste último. Em Nietzsche, a tragédia, resultante do conflito apolíneo-dionisíaco, opõe-se à dicotomia do bem/mal instaurada pela civilização socrática e à racionalidade desmedida da ciência moderna. Lacan, por outro lado, aponta que a dimensão trágica encontra-se desde Freud, propondo assim, que a ética da psicanálise, diferente da aristotélica, não visa ao bem, mas como uma ética do desejo, deve afirmar-se como trágica. A proposta deste trabalho, é percorrer alguns elementos da tragédia grega e também as elaborações de Nietzsche, a fim de pensar o movimento da clínica psicanalítica orientado por sua ética trágica, tal como formulada por Lacan.

PÔSTER 29

Clínica e Trabalho: as dimensões de sofrimento e adoecimento do sujeito contemporâneo (Clinic and work: the dimensions of suffering and sickening of the contemporary subject)

Edith França de Carvalho (Universidade Federal Fluminense, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil.) e Bruna Pinto Martins Brito (Universidade Federal Fluminense, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil.)

RESUMO

O presente trabalho busca articular as dimensões entre sofrimento, trabalho e adoecimento, buscando compreender tais relações à luz da psicanálise enquanto uma queixa frequente na clínica atual. Para ilustrar tal proposta, lançamos mão do "caso Schreber", que inclui o trabalho nos percursos de sua doença, como enfatiza Freud. Schreber faz relatos de sua vida profissional, uma carreira bem sucedida na qual ele alcança o cargo mais alto ainda jovem, o que lhe traz grande angústia. Relata também mudanças internas e alguns sofrimentos não compartilhados com os demais, indicando que suas mudanças não eram perceptíveis, até ser desencadeada sua primeira crise. O relato feito por Schreber, sobre sua doença e a análise de seu escrito por Freud, posteriormente feita, nos leva a refletir o quanto sofrimento psíquico está silenciado no corpo docilizado para o trabalho. Compreende-se que o trabalho como tarefa é produtor não apenas de um adoecimento físico, mas também engendra um sofrimento, por vezes só percebido quando o mesmo perpassa as questões físicas e faz sintoma. Este trabalho pretende evidenciar como a psicanálise pode contribuir para este tema, a partir da escuta analítica aos discursos dos trabalhadores.

PÔSTER 30

O manejo da transferência e a posição do analista no trabalho em um Hospital-Dia (Handling transference and the position of the analyst in the work at a day-hospital)

Darlene Ribeiro da Silva (Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil.)

RESUMO

Neste trabalho, pretende-se produzir uma reflexão acerca do trabalho do psicólogo no cotidiano do serviço de um Hospital-Dia, que se caracteriza por um tratamento semi-intensivo e intermediário entre a internação e acompanhamento ambulatorial. O atendimento se estrutura em práticas em grupo, atendimento individual médico e com técnico de referência e atendimento de família. Nesse contexto, o trabalho do psicólogo se estrutura evidenciando a articulação entre a clínica psicanalítica e as práticas institucionais, com destaque para o manejo da relação com os usuários desse serviço que se torna rotina diária no acompanhamento de cada caso. Portanto, a partir da apresentação de vinhetas clínicas e utilizando os conceitos de clínica ampliada e transferência, propõe-se a possibilidade de escuta do sujeito fora do contexto do atendimento clínico tradicional, nas práticas cotidianas da instituição. Com isto, busca-se questionar a atuação do profissional implicada em rigor ético que fundamente seu trabalho e o manejo de sua posição de analista.

PÔSTER 31

Grupo para mulheres: Um lugar de escuta clínica para mulheres em um Centro de Atenção Psicossocial (Group for women: a place for clinically listening to women in a Center of Psychosocial Care)

Cintia R. O. Macedo (Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.)

RESUMO

Esta pesquisa tem como tema de investigação o trabalho realizado em um centro de atenção psicossocial, em um município de São Paulo. Trata-se de um grupo psicoterapêutico específico para mulheres. Os grupos psicoterapêuticos são uma modalidade de atendimento que tem sido cada vez mais utilizada nos equipamentos de saúde, muitas vezes erroneamente sob a justificativa de ser a alternativa mais eficaz para dar conta do grande número de pessoas atendidas.

PÔSTER 32

Relato de experiência sobre o atendimento interdisciplinar a um estudante da UFPA em situação de vulnerabilidade social. (Report of an experience of a cross-disciplinary care to a socially vulnerable student of the Federal University of Pará (UFPA))

Jessika Patricia da Silva e Silva (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil.), Caroline Pinheiro Lobato (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil.) e André Maurício Lima Barretto (Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil.)

RESUMO

Esse estudo tem como objetivo relatar a experiência de atendimento a um paciente da Clínica de Psicologia da UFPA e estudante dessa instituição, em situação de vulnerabilidade psicológica e social atendido através do projeto "Um olhar em atenção à saúde do estudante da UFPA", analisando como o trabalho realizado pela Psicologia em conjunto com o Serviço social e Psiquiatria podem auxiliar na restituição da qualidade de vida, em uma noção de saúde integrada. O trabalho relaciona-se com a temática escolhida por trazer os resultados de um trabalho realizado em equipe multi e interdisciplinar, alinhada com os pressupostos da Interdisciplinaridade, e organizado dentro de um projeto que busca a promoção da saúde a partir da cooperação entre técnicos e estagiários, que se liga a Intersetorialidade, contribuindo para a formação dos estudantes de Psicologia. Entende-se a importância do trabalho interdisciplinar para tratar e restabelecer a saúde do paciente através da atuação da

Psicologia e Psiquiatria e na aprendizagem dos direitos e deveres através do Serviço Social.

PÔSTER 33

O processo de substituição do modelo assistencial em saúde mental e a construção dos serviços residenciais terapêuticos em Juiz de Fora (*The process of replacing the care model in mental health and the construction of therapeutic residence services in Juiz de Fora*)

Andreia da Silva Stenner (Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG, Brasil.), Bruno Quintino de Oliveira (Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG, Brasil.) e Sara Ribeiro Carvalho (Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG, Brasil.)

RESUMO

Este trabalho discorrerá sobre processo de desinstitucionalização no município de Juiz de Fora, o qual, antes de ser considerado "Pólo de Saúde Mental" pelo governo federal, fez parte, juntamente com Barbacena e Belo Horizonte, do que ficou conhecido como "eixo da loucura". Apresentaremos o processo de credenciamento dos leitos de uma unidade psiquiátrica de Juiz de Fora, ocorrido entre o período de maio de 2013 a fevereiro de 2015, que culminou na passagem de 132 pacientes considerados de longa permanência, ou seja, com mais de um ano de internação, para a condição de moradores/cidadãos do mais recente dispositivo no processo de reforma psiquiátrica brasileiro, o Serviço Residencial Terapêutico (SRT). Diante desta realidade, a proposta é levantar reflexões a respeito do dispositivo SRT e ainda, sobre o mais atual paradigma que fundamenta as políticas públicas de saúde mental, o da desinstitucionalização.

PÔSTER 34

O espelho de ojesed: um encontro com a clínica psicanalítica (*Ojesed's mirror: a meeting with the psychoanalytical clinic*)

Jullyanna Freire Montenegro Agra (Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande, PB, Brasil.) e Isabela Lemos Arteiro (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil.)

RESUMO

O que a psicanálise nos ensina sobre desejo? E, mais ainda, o que um trecho da série fantasiosa de Harry Potter pode contribuir aos nossos estudos? Lacan (1958) fala que *desejo* refere-se ao reconhecimento do Outro, que se aloja na metonímia e que torna-se impossível de se dizer, de modo que está sempre a se renovar, por isso é insaciável. No que se refere à segunda resposta, nos utilizaremos do caso clínico de um paciente – Cedrico – que trouxe a queixa inicial de *problemas de autoestima* que acabavam sendo acompanhadas de *crises depressivas*, que culminariam dificuldade de olhar-se no espelho. Surgindo a idéia do caso, então, a partir da fala deste paciente, na qual afirmava: estar em processo analítico é *como encarar o espelho, onde tudo que sou fica exposto para mim*, de modo que as sessões subseqüentes acabaram por ser orientadas por uma série de analogias e metáforizações trazidas pelo próprio paciente. Deste modo, em uma alusão a própria saga literária trazida pelo paciente, no que se refere a um objeto chamado Espelho de Ojesed, – ou seja, Espelho do Desejo – que reflete aquilo que o seu expectador mais deseja. Questionamos, no final, sobre o modo de funcionamento psíquico de Cedrico, bem como o posicionamento do psicanalista no *setting*.

PÔSTER 36

A poesia do Pajeú: enfrentando o adoecer psíquico de forma criativa e lúdica (*Pajeú's poetry: facing the psychic sickening in a creative and playful way*)

Rita de Cássia Albuquerque Araújo (Faculdade de Ciência da Saúde de Serra Talhada, Serra Talhada, PE, Brasil.) e Robson Aparecido da Costa Silva (Faculdade de Ciência da Saúde de Serra Talhada, Serra Talhada, PE, Brasil.)

RESUMO

Este trabalho objetivou compreender a partir das entrelinhas dos versos e declamações dos poetas do Pajeú Pernambucano, quais mecanismos do aparelho psíquico foram essenciais para a consolidação da aquisição das habilidades poéticas e suas implicações para como o contexto social. Utilizou-se enquanto aparato metodológico para atinar tais indagações, as publicações de Sigmund Freud e uma análise psicanalítica elaborada teoricamente, a rigor qualitativa, sob, as entrelinhas dos versos poéticos e entrevistas semiestruturada com os poetas. A presente pesquisa evidenciou a presença dos mecanismos de defesa do ego, em especial, o de sublimação; uma vez que, por regressão, esta energia psíquica poderia ser deslocada e transformada em ideias que atreladas a um quantum de afeto poderia dar saída a essa pulsão que se apresenta tão claramente nos poemas. Sejam eles ligados a questões sociais, sejam formas de lidar com as “paixões”. Observamos ainda no nosso trabalho que através destes processos poderão vir a torna-se consciência de uma forma valorativa da cultura e do social, e via de regra, apesar de passar despercebido pela consciência, o conteúdo inconsciente se manifesta pelo discurso poético.

PÔSTER 37

Projeto Aimée: Formação Clínica e Profissional no Atendimento a Sujeitos Psicóticos

(Aimée Project: clinical and professional formation to the care to psychotic subjects)

Cleide Pereira Monteiro (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil.), Helen de Araújo Linhares (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil.), Marcella Ribeiro de Matos Pinto (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil.), Marina Franco Fragoso (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil.), Jéssica da Silva Lima (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil.) e Eva Maria Lins Silva (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil.)

RESUMO

O projeto Aimeé é uma atividade de extensão da Universidade Federal da Paraíba, cuja atuação é voltada para o atendimento de sujeitos psicóticos no ambulatório do Complexo Psiquiátrico Juliano Moreira e na Clínica Escola de Psicologia da UFPB. É formado por discentes da UFPB, professores do curso de psicologia da UFPB e profissionais externos (ex-extensionistas, psicanalistas). Sua proposta, norteadada pela psicanálise de orientação lacaniana, busca desenvolver uma clínica que, aliada à clínica médica psiquiátrica, efetivamente leve em consideração a questão da subjetividade no adoecimento psíquico e ainda no processo de cura permita ao sujeito escapar do circuito de repetidas internações e excessiva medicalização. Pretende-se apresentar de que forma o uso da ferramenta da construção do caso clínico, distanciando-se de uma prática meramente de *super-visão* de casos, têm possibilitado o avanço de um trabalho mais em sintonia com a ética da psicanálise, na qual o respeito à construção do saber vai além das especialidades profissionais.

PÔSTER 38

Amarrações do corpo na clínica com psicóticos (The body's ties in the psychotic clinic)

Francisco de Assis Bezerra dos Santos (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil.), Cleide Pereira Monteiro (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil.) e Helen de Araújo Linhares (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil.)

RESUMO

Pensar o corpo na psicose é considerar o mistério que envolve a dimensão humana de que não se é um corpo, tem-se um corpo, como indica Lacan. A esquizofrenia esclarece a complicada relação do psicótico com a condição de se ter um corpo. Pretende-se abordar um caso clínico onde se percebem as investidas do sujeito mediante o uso de alguns artifícios para ligar-se ao corpo, como o terço enrolado na

mão como uma luva, o gorro que dá sustentação à cabeça. Artifícios que, com a análise, têm funcionado para barrar a sua condição de objeto de gozo. Interessa-nos pensar de que forma o trabalho analítico com o psicótico contribui para a invenção da crença de que se tem um corpo. A invenção é fundamental na constituição do corpo em casos como esse. Opõe-se ao termo descoberta: ao contrário desta, onde algo já está lá, a invenção é uma criação que parte do vazio de significação. Tem o valor de bricolagem, pois a criação, implicada em toda invenção, constitui-se a partir de materiais existentes.

PÔSTER 39

Não façam por nós, sem nós! – A que serve à desinstitucionalização? (Don't do for us, without us! – What is the purpose of the deinstitutionalization?)

Andreia da Silva Stenner (Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG, Brasil.), Bruno Quintino de Oliveira (Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG, Brasil.) e Sara Ribeiro Carvalho (Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG, Brasil.)

RESUMO

Este trabalho situará o saber da psicanálise na saúde mental a fim de cernir a subversão introduzida pela clínica psicanalítica na lógica universal da instituição quando institui a dimensão da singularidade a partir do caso clínico como método. Pensar o caso dar-se-á a partir da relação do sujeito com o Outro, ou seja, as variadas formas possíveis de enlaçamento do sujeito psicótico no Outro. É a partir do campo do Outro diante do qual o sujeito encontra um lugar que particulariza a sua relação com a linguagem e consequentemente com a cultura e com o campo social que a psicanálise, citando Laurent, pode ser introduzida. Pensar a desinstitucionalização é fazer emergir o sujeito para além do cidadão, partindo de uma premissa fundamental: a incidência da psicanálise implica na introdução de um saber particular que se diferencia da lógica do universal da instituição. Quando um morador/cidadão de uma Residência Terapêutica diz: "Não façam por nós, sem nós!", faz-se necessário atravessar os *nós* desse dispositivo para pensá-los.

PÔSTER 40

Um ateliê musical para crianças com Transtorno do Espectro Autista: uma investigação clínica sobre os efeitos do ritmo como função de estruturação psíquica. (A musical atelier for children with Autistic Spectrum Disorder: a clinical investigation about the effects of rhythm as a psychic structuring function)

Karen Regina Pinto Souza (Universidade Ceuma, São Luís, MA, Brasil.), Marina Batista (Universidade Ceuma, São Luís, MA, Brasil.), Adrienne Prazeres (Universidade Ceuma, São Luís, MA, Brasil.), Alexandra Avelar Tavares (Universidade Ceuma, São Luís, MA, Brasil.), Mae Soares da Silva (Universidade Ceuma, São Luís, MA, Brasil.) e Sandro Rodrigues (Universidade Ceuma, São Luís, MA, Brasil.)

RESUMO

A pesquisa "Os efeitos do ritmo como função de estruturação psíquica em crianças com TEA" se propôs a acompanhar, os efeitos de um ateliê musical sobre um grupo de crianças com *Transtorno do Espectro Autista* – TEA. Por meio da atenção à dimensão musical da linguagem, o ateliê musical possibilita ao sujeito autista o incremento de sua relação com a linguagem, necessário ao surgimento do sujeito desejante e ao estabelecimento do laço social com o outro. Pesquisas demonstram que existe um aspecto rítmico presente na troca intersubjetiva mãe-bebê, e que este ritmo é fundamental para a estruturação psíquica do bebê (TREVARTHEN, 2006; STERN, 1992). Outras pesquisas demonstram que a musicalidade pode favorecer uma conexão com crianças que apresentam grave comprometimento no laço com o outro, como no caso do autismo (LAZNIK et al, 2005). O presente trabalho apresentará recortes clínicos construídos à luz do método clínico psicanalítico, que ilustrarão alguns dos impasses com os quais nos deparamos na análise dos resultados da pesquisa. Como medir os efeitos de uma intervenção musical? Seriam as

qualidades musicais as únicas responsáveis pela promoção do encontro do corpo real da estereotipia com a linguagem e com o desejo do Outro?

PÔSTER 41

Os meandros da paixão. (Meanders of passion)

Renata Toledo (Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.)

RESUMO

A paixão apresenta como característica principal a experiência excessiva, difícil de ser controlada pela razão. Para melhor compreender a paixão será abordado neste trabalho o conceito de amor para esclarecer que a paixão amorosa possui uma estrutura que se diferencia das outras modalidades de amor mencionadas em trabalhos de outros autores. O objetivo do trabalho é verificar por meio de um estudo comparativo entre pessoas consideradas apaixonadas e pessoas com relação monogâmica estável se as primeiras apresentam maiores índices nas manifestações de distresse, expressão de afetos, impulsividade, propensão ao risco e busca de sensações. Para isso serão acompanhados 40 (quarenta) adultos entre 25 (vinte e cinco) e 60 (sessenta) anos, casados, de ambos os sexos, sendo 20 (vinte) deles apaixonados por pessoa fora do casamento e, os outros 20 (vinte) não apaixonados fora do casamento. Os resultados dos dois grupos (apaixonados pelo outro e não apaixonados pelo outro) serão comparados estatisticamente.

PÔSTER 42

Saúde Mental na Atenção Básica. (Mental health in basic care)

Joana Helena Magnabosco (Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.)

RESUMO

A atenção básica de saúde, impulsionada pela Estratégia de Saúde da Família, tem grande desafio de incorporar ações de enfrentamento às situações de saúde mental. Segundo dados do Ministério da Saúde (2003), aproximadamente 20% da população do país necessitam de algum cuidado na área de saúde mental. O atendimento em saúde mental na atenção básica faz parte de uma nova organização de políticas públicas de saúde, buscando romper paradigmas e superar desafios. Entretanto estudos sobre saúde mental na atenção básica são escassos no Brasil. Desta forma, nota-se a relevância de informações/dados para compor políticas públicas efetivas nesta área. Este trabalho tem por objetivo investigar a prevalência de transtornos mentais em pacientes que são encaminhados ao serviço de psicologia na Unidade Básica de Saúde, Dois Vizinhos-PR.